

sãojudas

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
STRICTO SENSU EM

Ciências do Envelhecimento

Mestrado + Doutorado

ecossistema
ânima



ÍNDICE

- 1 Introdução
- 2 Ciências do Envelhecimento
- 3 O curso e seus diferenciais
- 4 Linhas de Pesquisa
- 5 Grupos de pesquisa e inserção social
- 7 Com quem você vai estudar
- 12 Público-alvo
- 13 O mercado de trabalho
- 14 Quem já passou por aqui
- 15 Estrutura do Mestrado
- 17 Estrutura do Doutorado
- 19 Laboratórios

INTRODUÇÃO

O Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu de Mestrado e Doutorado em Ciências do Envelhecimento da Universidade São Judas Tadeu (USJT) é uma referência para profissionais que buscam aprofundar o conhecimento sobre as mudanças biopsicossociais da passagem do tempo.

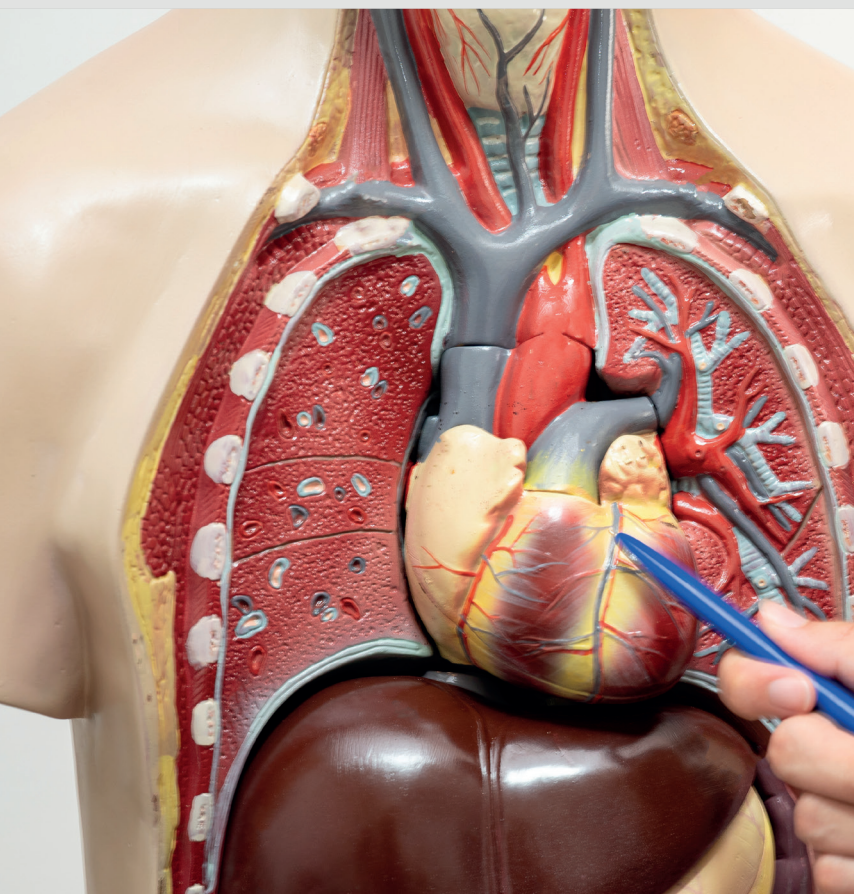
Com uma abordagem interdisciplinar e um corpo docente altamente qualificado, os cursos propõem uma metódica investigação dos aspectos biológicos, nutricionais, funcionais, psicológicos, sociais, culturais e educacionais do processo de envelhecer.



Reconhecido com nota (5) atribuída pela Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, do Ministério da Educação), o Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu de Mestrado e Doutorado coloca a pessoa idosa no centro da pesquisa acadêmica para entender não só as doenças mais prevalentes nesta fase da vida, mas também os elementos da saúde e as funcionalidades que garantem uma vivência plena e ativa.



O Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências do Envelhecimento dispõe de uma estrutura abrangente que atrai profissionais de diversas áreas – Saúde, Ciências Biológicas, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes. Durante a formação, os estudantes são capacitados para uma série de funções, inclusive a formulação de políticas públicas voltadas ao envelhecimento.



CIÊNCIAS DO ENVELHECIMENTO

Desde a virada do século, o Brasil passa por um rápido processo de envelhecimento. Progressos na saúde, a diminuição da mortalidade infantil e a queda da natalidade estão entre os fatores responsáveis pelo fenômeno que coloca o país no mesmo rumo demográfico das economias mais desenvolvidas do planeta.

O Censo Demográfico mais recente deu a dimensão das transformações: em pouco mais de uma década, o número de brasileiros com mais de 60 anos saltou de 20 milhões para 32 milhões, o equivalente a 15,6% da população. Estas projeções indicam que o movimento deve seguir crescendo ao longo das próximas gerações.

O quadro amplia a urgência dos estudos sobre o envelhecimento, um processo que o senso comum superficialmente associa aos declínios físico e cognitivo, mas que pode representar a chegada de uma fase da vida marcada por uma dinâmica saudável e ativa.

A partir dessa perspectiva, o Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu de Mestrado e Doutorado em Ciências do Envelhecimento da USJT oferece uma experiência acadêmica profunda que abrange, de forma interdisciplinar, as distintas visões científicas sobre o que significa envelhecer no século 21.

Fenômeno Global



A Organização das Nações Unidas (ONU) prevê que o número de pessoas com mais de 65 anos deve dobrar até 2050, de 761 milhões estimados em 2021 para **1,6 bilhão**.



Globalmente, espera-se que um bebê nascido em 2021 viva, em média, quase 25 anos a mais do que um recém-nascido da década de 1950, atingindo **mais de 71 anos**.



As mulheres tendem a viver 5 anos a mais que os homens.



“O grande diferencial do Mestrado e do Doutorado em Ciências do Envelhecimento da USJT é a própria temática, que é extremamente relevante e pode abrir as portas para todo mundo. Esse é um programa amplo e interdisciplinar.”

Profa. Dra. Adriana Saldiba

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências do Envelhecimento





O CURSO E SEUS DIFERENCIAIS



Temática relevante e de interesse público

O Mestrado e o Doutorado abordam um tema cada vez mais importante devido ao aumento da população idosa. O Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Ciências do Envelhecimento prepara os estudantes para atuar em diferentes áreas e contribui na elaboração e na implementação de políticas públicas, permitindo a atuação dos formados em setores governamentais e organizações não governamentais.



Interdisciplinaridade

Com um corpo docente composto por profissionais com diferentes formações, o Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Ciências do Envelhecimento é marcado por um olhar interdisciplinar, que promove a troca de experiências e conhecimentos entre áreas como Saúde, Administração e Finanças. Assim, também promove a construção de uma rede de contatos ampla e diversificada.



Alta avaliação na CAPES

O Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Ciências do Envelhecimento da USJT é avaliado com nota 5 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o que reflete a excelência acadêmica do curso.



Rede de conhecimento

O Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Ciências do Envelhecimento integra a Rede dos Programas de Pós-Graduação Interdisciplinares sobre Envelhecimento (REPRINTE), criada em 2013 e que hoje reúne 11 Programas de Pós-Graduação que pesquisam o envelhecimento.

LINHAS DE PESQUISA

O Programa Stricto Sensu em Ciências do Envelhecimento oferece atualmente três linhas de pesquisa:

1



Aspectos educacionais, psicológicos e socioculturais do envelhecimento

Linha mais antiga do programa, busca investigar e analisar aspectos educacionais, psicológicos e as influências socioculturais no âmbito do envelhecimento. São realizados estudos que abordam as interfaces e os aspectos interdisciplinares do processo de envelhecer, considerando a produção de conhecimentos inovadores que primam por saúde, cuidado, redes de apoio, inclusão, aprendizado, direito, ética e comunicação no envelhecimento.

2



Doenças associadas ao envelhecimento

Investiga diferentes aspectos associados às doenças comumente presentes no processo de envelhecer. Os projetos desenvolvidos nesta linha de pesquisa abrangem propostas interdisciplinares que visam estudar os fatores de riscos, prevenção, diagnóstico e desenvolvimento de modalidades de intervenção e tratamento para as doenças associadas ao envelhecimento.

3



Saúde e funcionalidade no envelhecimento

Investiga os contextos associados à saúde da pessoa idosa com foco na autonomia, na manutenção da capacidade funcional e na promoção do envelhecimento saudável que permite o bem-estar em idade avançada. Os estudos desenvolvidos nesta linha perpassam propostas de avaliação e intervenção com foco interdisciplinar em diferentes aspectos, como bioquímicos, biomecânicos, funcionais, imunológicos, microbiológicos e nutricionais do indivíduo ao longo do processo de envelhecer.

GRUPOS DE PESQUISA E INSERÇÃO SOCIAL

Diversos grupos de pesquisa e projetos de inserção social estão em andamento impulsionados pela interdisciplinaridade e integração entre conhecimentos científicos e a sociedade.

Confira os 11 grupos de pesquisa do programa:

- 1** Grupo de Estudos em Saúde Estética e Envelhecimento (GESEE)
- 2** Gerontologia LGBTQIAP+
- 3** Microbiota e Envelhecimento
- 4** InterSaber – Núcleo de Estudos e Saberes Interdisciplinares
- 5** Grupo de Estudos Interdisciplinar em Saúde e Envelhecimento (GEISE)
- 6** Grupo de Estudos e Pesquisas em Psicanálise e Envelhecimento (GEPPE)
- 7** Grupo de Estudos de Avaliação Nutricional de Idosos (GEANI)
- 8** Grupo de Estudos sobre os Produtos de Glicação Avançada (GEAGE)
- 9** Grupo de Estudos em Saúde, Esporte e Funcionalidade (GEESF)
- 10** Grupo de Estudos em Pesquisa Qualitativa e Participativa
- 11** Grupo de Estudos em envelhecimento, trabalho e tecnologias (GEETT)



Há ainda os projetos de extensão e inserção social. Confira a lista:

- 1** Projeto Roda de Bioética sobre Envelhecimento e Terminalidade da Vida
- 2** Comensal_idade
- 3** Conexão ILPI
- 4** Cuidando de quem cuida
Curso Livre de Capacitação de Cuidadores da Pessoa Idosa
- 5** Envelhecimento nas Mídias Sociais e Letramento Digital
- 6** InterAção – Bairro Amigo da Pessoa Idosa
- 7** Projeto Senior para a Vida Ativa
- 8** Envelhecer com Sabedoria: Promovendo a Leitura na Terceira Idade
- 9** Bem Viver com o Ciências para Pessoas Idosas
- 10** Feira da Pessoa Idosa Empreendedora e Empreender Maduro

COM QUEM VOCÊ VAI ESTUDAR

Dra. Adriana Machado Saldiba de Lima

- Coordenadora do Programa
- **NUTRICIONISTA**
- Doutora em Ciências pela FMUSP
- Pós-Doutorado pela FMUSP em parceria com a New York University
- Estuda doenças crônicas e degenerativas do envelhecimento em pesquisas clínicas e na área básica, dando ênfase aos aspectos nutricionais, ao metabolismo de lípidos e à formação dos produtos de glicação avançada (AGE).
- Coordena o Grupo de Estudos sobre os Produtos de Glicação Avançada (GEAGE).

Dra. Angelica Castilho Alonso

- **PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPEUTA**
- Mestre e Doutora e Pós-Doutorado pela FMUSP.
- Estuda doenças crônicas e degenerativas do envelhecimento e promoção e prevenção de saúde na pessoa idosa, com ênfase à avaliação funcional do movimento e exercícios.
- Coordena o Grupo Estudo Interdisciplinar Saúde e Envelhecimento (GEISE)

Dra. Bruna Gabriela Marques

- **PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA**
- Mestre e Doutora em Educação Física pela USJT.
- Desenvolve pesquisas na área de Educação física atuando, principalmente com envelhecimento, saúde pública, educação popular em saúde, Universidades Promotoras de Saúde e fotografia participativa.
- Coordena o Projeto de Extensão “Sênior para a Vida Ativa”.
- Coordena o Grupo de Estudo e Pesquisa Sênior.
- Co-líder do Grupo de Estudos e Pesquisa Qualitativa e Participativa.

Dr. Guilherme Carlos Brech

- **FISIOTERAPEUTA**

- Especialista em Fisioterapia Esportiva – SONAFE.
- Mestre e Doutor em Ortopedia e Traumatologia pela FMUSP.
- Pós-Doutorado em Ciências do Envelhecimento pela USJT e Pós-Doutorado em Ciências do Sistema Músculo Esquelético pela FMUSP.
- Estuda doenças crônicas e degenerativas do envelhecimento; idosos institucionalizados (ILPI) com ênfase nos aspectos do sistema musculoesquelético, biomecânicos, esportivos e funcionais.
- Coordena o Projeto de Extensão “Envelhecimento nas mídias sociais e letramento digital”.
- Coordena o Grupo de Estudos em Saúde, Esporte e Funcionalidade (GEESF).

Dr. José Maria Montiel

- **PSICÓLOGO**

- Especialista em Diagnóstico e Triagem.
- Mestre e Doutor em Psicologia com ênfase em Avaliação Psicológica em Contextos de Saúde Mental – Universidade São Francisco – USF/SP.
- Pós-Doutorado pelo Instituto de Biociências – Departamento de Tecnologias e Desenvolvimento Humano – UNESP/Rio Claro.
- Estuda temas envoltos à Avaliação Psicológica e Neuropsicológica, com ênfase em Contextos de Saúde Mental, no âmbito da Aprendizagem Humana, Aspectos Cognitivos, no Desempenho e Envelhecimento Humano. Tem se dedicado a explanação de modelos de Revisão de Literatura no intuito da (re)construção de conceitos e explanações de saberes já difundidos no âmbito Científico.
- Coordena o Projeto de Extensão “InterAção – Bairro Amigo da pessoa Idosa”.
- Coordena o Grupo de Estudos “InterSaber – Núcleo de Estudos e Saberes Interdisciplinares”.



Dra. Marta Ferreira Bastos

- Vice coordenadora do Programa.
- **BIOMÉDICA**
- Mestre em Doenças Tropicais (UNESP) e Doutora em Ciências (Biologia Molecular) pela UNIFESP.
- Pós-Doutorado no Instituto Butantan.
- Estuda os aspectos imuno-inflamatórios associados ao envelhecimento e o impacto dos tratamentos estéticos e de “rejuvenescimento” sobre autoestima e qualidade de vida de pessoas adultas e idosas.
- Coordena o Projeto de extensão “Bem viver com o Ciências”.
- Lidera o Grupo de Estudos em Saúde Estética e Envelhecimento (GESEE)



Dra. Priscila Larcher Longo

- **BIÓLOGA**
- Mestre e Doutora em Ciências (Microbiologia) pelo Instituto de Ciências Biomédicas (ICB) da USP.
- Pós-doutorado pelo ICB da USP com estágio na Ohio State University (College of Dentistry).
- Estuda a relação do envelhecimento com a microbiota intestinal, a saúde bucal, segurança e animais de companhia.
- Coordena o Projeto de Extensão CONEXÃO ILPI.
- Coordena o Grupo de Estudos: Microbiota e SNC .



Dra. Rita de Cássia Aquino

- **NUTRICIONISTA**
- Especialista em Gerontologia pela SBGG.
- Mestre em Nutrição Humana Aplicada e Doutora em Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da USP.
- Estuda Nutrição Clínica, com ênfase em Atendimento Nutricional, Avaliação Nutricional do estado nutricional e de Consumo Alimentar de pessoas idosas.
- Coordena o Projeto de Extensão “Comensal_idade”.
- Coordena o Grupo de estudo em Avaliação Nutricional de pessoas idosas (GEANI).

Dr. Rodrigo Jorge Salles

- **PSICÓLOGO**
- Residência em saúde do idoso pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro.
- Mestre e Doutor em psicologia clínica pelo Instituto de Psicologia USP.
- Estuda aspectos psicossociais do processo de envelhecimento a partir de delineamentos qualitativos de pesquisa, com ênfase em temas como a dinâmica psíquica nos processos de luto, a experiência de institucionalização na velhice, gênero e sexualidade na longevidade e a saúde mental de cuidadores de idosos.
- Coordena o Curso de capacitação para cuidadores da pessoa idosa.
- Coordena o Grupo de Estudos e Pesquisas em Psicanálise e Envelhecimento Humano (GEPPE)

Dra. Sandra Regina Mota Ortiz

- **BIÓLOGA**

- Especialização em Neurociências e Comportamento.
- Especialização em Cannabis Medicinal.
- Especialização em Educação para o Ensino Superior.
- Doutora em Fisiologia pela USP.
- Pós-doutorado em Neurofisiologia e Neuroanatomia pela USP
- Estuda Neurofisiologia, Neurociências e Comportamento com ênfase em Alterações Neurológicas Associadas ao Envelhecimento; Cannabis Medicinal e Envelhecimento; Gerontologia LGBTQIA+; Letramento e Saúde e Educação Inclusiva.
- Coordena o Projeto de Extensão “Envelhecer com Sabedoria”.
- Colabora com o Grupo de Estudos: Microbiota e Envelhecimento e Gerontologia LGBTQIAP+ .

Dra. Valdilene Nogueira Vilas Boas

- **PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA E PEDAGOGA**

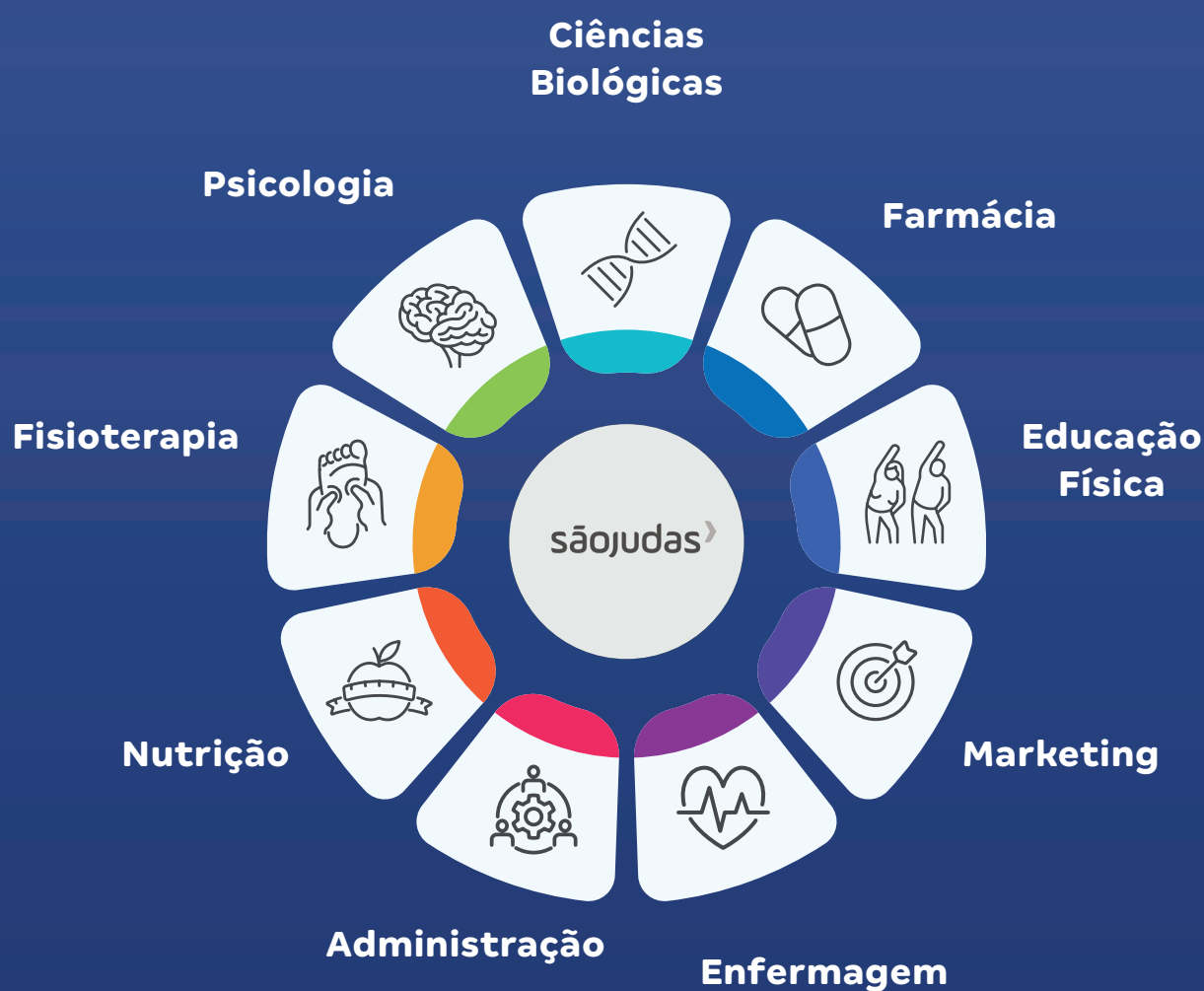
- Especialização em Gestão de Políticas Públicas com ênfase nas questões de Gênero e Raça.
- Especialização em Orientação, Supervisão e Inspeção Escolar.
- Mestre e Doutora em Educação Física pela Universidade São Judas Tadeu.
- Pesquisadora Líder do grupo de estudos e pesquisas “Diálogo”. Tem sua trajetória profissional e acadêmica dedicada aos temas de Formação e Currículo em Educação e aos Estudos Socioculturais e Pedagógicos da Educação Física.
- Pesquisadora Líder do GEPCEEJA - Grupo de Estudos e Pesquisas em Ciências do Envelhecimento e Educação de Jovens e Adultos. Dedicar-se a pesquisar, atualmente, a Educação de Jovens e Adultos.



PÚBLICO-ALVO

O Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Ciências do Envelhecimento atrai profissionais de diversas áreas, como: Letras, Pedagogia, Enfermagem, Medicina, Farmácia, Medicina Veterinária, Direito, Marketing, Administração, dentre outros. Além dos tradicionais cursos da Saúde como Nutrição, Fisioterapia e Psicologia. Muitos profissionais já atuantes em suas áreas buscam o programa para se especializar no envelhecimento e ganhar um diferencial no mercado de trabalho.

Confira as profissões com maior presença no curso:



O MERCADO DE TRABALHO

Muitos egressos do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Ciências do Envelhecimento atuam em universidades, setor privado e órgãos governamentais, com a especialização (seja mestrado ou doutorado) se tornando um diferencial competitivo no mercado em que os estudantes já atuavam.

Por exemplo, psicólogos que se tornam, depois do programa, especializados em depressão no processo do envelhecimento.

A titulação acadêmica também fornece subsídios para os profissionais se tornarem professores, ainda que sigam aplicando o conhecimento no mercado.

“Nossos alunos frequentemente voltam ao mercado como professores ou pesquisadores, ganhando destaque nas instituições em que atuam.”

Profa. Dra Adriana Saldiba

Coordenadora do curso de Mestrado e Doutorado em Ciências do Envelhecimento



QUEM JÁ PASSOU POR AQUI

“O mestrado me proporcionou experiências que vão além da sala de aula. Aprender sobre todos os assuntos que perpassam o processo de envelhecer e aspectos metodológicos de uma pesquisa científica me deu a oportunidade de dialogar com áreas do conhecimento diferentes da minha área de formação. Também não posso deixar de citar as vivências maravilhosas que tive em congressos nacionais e internacionais. Tudo isso ficou marcado na minha trajetória profissional.”



Anne Caroline da Silva Alves

Psicóloga e docente da USJT

“Ter cursado o mestrado foi uma experiência transformadora para minha carreira tanto como docente quanto como enfermeira em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI). O mestrado foi o principal responsável para alcançar minha progressão de carreira para docente do ensino superior. Também me capacitou para a produção de conhecimento científico percebendo as necessidades biopsicossociais das pessoas idosas, que me habilitou a implementar práticas inovadoras e estratégias de cuidado. O mestrado foi um pilar fundamental para o aprimoramento da minha prática profissional e destaco o respeito e a parceria com que os professores contribuíram para meu crescimento.”



Marili Calabro

Enfermeira e docente da
Universidade Paulista

“No mestrado comecei a estudar uma linha de pesquisa de um tipo de dieta. Sou nutricionista e, para pacientes com câncer de próstata em tratamento de radioterapia, fiz pesquisas durante o curso e vi o quanto as dietas que os pacientes tinham disponíveis não eram adequadas. Descobri que isso estava prejudicando o consumo de nutrientes importantes, principalmente porque são idosos. O trabalho que desenvolvemos foi publicado em uma revista importante de oncologia. Então, foi a partir do programa que comecei uma reestruturação para fazer um tratamento que diminuísse o impacto dessas dietas. Esse trabalho é a sequência do meu projeto para o doutorado.”



Erica Oliveira

Nutricionista

ESTRUTURA DO MESTRADO

As disciplinas devem totalizar 600 horas (40 créditos), distribuídas da seguinte forma:

Disciplinas obrigatórias:

Ciência e Pesquisa (30h) ou,

Fundamentadas do Docência no Ensino Superior (30h) ou,

Inovação e Empreendedorismo (30h)

- > Metodologia da Pesquisa (60h)
- > Seminários Interdisciplinares de Dissertação (60h)
- > Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento (60h)
- > Didática e Docência no Ensino Superior (30h)
- > Práticas de Pesquisa 1 (30h)
- > Práticas de Pesquisa 2 (30h)
- > Práticas de Pesquisa 3 (30h)

Disciplinas optativas ou eletivas:

- > A proteção legal do Envelhecer no Brasil (30h)
- > Abordagem Interdisciplinar no Cuidado em Saúde de Pessoas Idosas (30h)
- > Adaptações Moleculares e Fisiológicas no Envelhecimento (60h)
- > Aspectos Biomecânicos e Nutricionais da Pessoa Idosa (60h)
- > Aspectos Psicológicos do Envelhecimento (30h)
- > Autonomia na Perspectiva da Promoção de Saúde (60h)
- > Bases Epistemológicas da Pesquisa Científica em Ciências do Envelhecimento (30h)
- > Bioestatística Aplicada às Ciências do Envelhecimento (60h)
- > Bioética no Envelhecimento e Morte (30h)
- > Doenças Crônicas e Morbidades Associadas ao Envelhecimento (60h)
- > Doenças Neurodegenerativas no Envelhecimento: Causas e Intervenções (30h)
- > Estudo das Relações entre Microrganismos e Hospedeiros Idosos (30h)
- > Imagem, Velhice e Sociedade (30h)
- > Instrumentos de Avaliação Interdisciplinares (30h)
- > Métodos e Técnicas de Pesquisa Qualitativa (30h)
- > Processos Educacionais, Socioculturais e Intervenções Psicopedagógicas no Envelhecimento (30h)
- > Promoção a Saúde e o Bem Viver no Envelhecimento (30h)
- > Reabilitação Neurológica e Neuroplasticidade no Envelhecimento (30h)
- > Redação, Produção e Comunicação Científica (30h)
- > Rede de Apoio e Cuidado à Pessoa Idosa (30h)
- > Tópicos avançados em Envelhecimento (30h)
- > Velhice e Institucionalização (30h)

PROCESSO SELETIVO DO MESTRADO

O processo seletivo para o Mestrado em Ciências do Envelhecimento da USJT é definido por um edital publicado na página do programa e conta com:

1. Formulário de pré-inscrição

preenchimento online no site do programa

2. Efetivação da inscrição

submissão dos documentos requeridos

3. Currículo lattes

atualizado e completo, com cópia do histórico escolar, documentação de publicações, participações em eventos e atividades acadêmicas

4. Projeto de pesquisa

descrição do projeto e alinhamento com a Linha de Pesquisa escolhida, incluindo a justificativa



A seleção envolve os critérios listados a seguir e é obrigatório atingir nota mínima de 50% para aprovação.

1. Verificação da documentação

fase eliminatória que conta com a conferência de apresentação de todos os documentos exigidos conforme edital

2. Análise do projeto de pesquisa, histórico escolar e currículo lattes

etapa eliminatória e classificatória para avaliar a qualidade e relevância dos documentos apresentados

3. Prova e entrevista

fase eliminatória e classificatória onde o candidato é entrevistado por uma banca composta por, no mínimo, dois docentes do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Ciências do Envelhecimento

ESTRUTURA DO DOUTORADO

As disciplinas devem totalizar 870 horas (58 créditos), distribuídas da seguinte forma:

Disciplinas obrigatórias:

Ciência e Pesquisa (30h) ou,

Fundamentadas do Docência no Ensino Superior (30h) ou,

Inovação e Empreendedorismo (30h)

- > Metodologia da pesquisa (60h)
- > Seminários Interdisciplinares de Tese I (60h)
- > Seminários Interdisciplinares de tese II (60h)
- > Estado da Arte da Pesquisa Interdisciplinar em Envelhecimento (60h)
- > Políticas Públicas em Envelhecimento (60h)
- > Práticas de Pesquisa 1 (30h)
- > Práticas de Pesquisa 2 (30h)
- > Práticas de Pesquisa 3 (30h)
- > Práticas de Pesquisa 4 (30h)
- > Práticas de Pesquisa 5 (30h)
- > Práticas de Pesquisa 6 (30h)

Disciplinas optativas ou eletivas:

- > A Proteção Legal do Envelhecer no Brasil (30h)
- > Abordagem Interdisciplinar no Cuidado em Saúde de Pessoas Idosas (30h)
- > Adaptações Moleculares e Fisiológicas no Envelhecimento (60h)
- > Aspectos Biomecânicos e Nutricionais da Pessoa Idosa (60h)
- > Aspectos Psicológicos do Envelhecimento (30h)
- > Autonomia na Perspectiva da Promoção de Saúde (60h)
- > Bases Epistemológicas da Pesquisa Científica em Ciências do Envelhecimento (30h)
- > Bioestatística Aplicada às Ciências do Envelhecimento (60h)
- > Bioética no Envelhecimento e Morte (30h)
- > Doenças Crônicas e Morbidades Associadas ao Envelhecimento (60h)
- > Doenças Neurodegenerativas no Envelhecimento: Causas e Intervenções (30h)
- > Estudo das Relações Entre Microrganismos e Hospedeiros Idosos (30h)
- > Imagem, Velhice e Sociedade (30h)
- > Instrumentos de Avaliação Interdisciplinares (30h)
- > Métodos e Técnicas de Pesquisa Qualitativa (30h)
- > Processos Educacionais, Socioculturais e Intervenções Psicopedagógicas no Envelhecimento (30h)
- > Promoção a Saúde e o Bem Viver no Envelhecimento (30h)
- > Reabilitação Neurológica e Neuroplasticidade no Envelhecimento (30h)
- > Redação, Produção e Comunicação Científica (30h)
- > Rede de Apoio e Cuidado à Pessoa Idosa (30h)
- > Tópicos Avançados em Envelhecimento (30h)
- > Velhice e Institucionalização (30h)

PROCESSO SELETIVO DO DOUTORADO

O processo seletivo para o Doutorado em Ciências do Envelhecimento da USJT é definido por um edital específico publicado na página do programa e envolve as etapas descritas a seguir:

- 1. Formulário de pré-inscrição:** preenchimento online no site do programa
- 2. Efetivação da inscrição:** submissão dos documentos requeridos
- 3. Currículo lattes:** atualizado, com documentação de publicações, eventos e atividades acadêmicas
- 4. Memorial Acadêmico:** descrição da trajetória acadêmica e profissional
- 5. Projeto de pesquisa:** descrição do projeto e alinhamento com a Linha de Pesquisa escolhida, incluindo a justificativa
- 6. Diploma e histórico escolar do Mestrado:** para candidatos que já possuem o título de mestre
- 7. Cópia da dissertação de Mestrado:** documento comprovante de conclusão do mestrado

A seleção envolve os critérios listados a seguir e é obrigatório atingir nota mínima de 50% para aprovação.



1. Verificação da documentação

fase eliminatória que conta com a conferência de apresentação de todos os documentos exigidos conforme edital

2. Análise do projeto de pesquisa, histórico escolar e currículo lattes

etapa eliminatória e classificatória para avaliar a qualidade e relevância dos documentos apresentados

3. Prova e entrevista

fase eliminatória e classificatória onde o candidato é entrevistado por uma banca composta por, no mínimo, dois docentes do Programa

Recurso: possível após a reprovação, conforme as normas do Edital

A aprovação é decidida pelo Colegiado e os resultados são divulgados pela Secretaria, que também orienta sobre a matrícula.



LABORATÓRIOS

O Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Ciências do Envelhecimento oferece laboratórios modernos e bem equipados para o desenvolvimento de pesquisas ao longo da formação. Veja detalhes dos espaços:



Laboratório Multiusuário de Pesquisa Básica (LaMPeB)

O Laboratório Multiusuário de Pesquisa Básica (LaMPeB) foi criado para aproximar pesquisadores e promover estudos multidisciplinares em Ciências do Envelhecimento, utilizando metodologias de áreas como Histologia, Imunologia, Microbiologia e Biologia Molecular.

O laboratório dispõe de diversos equipamentos, como refrigeradores, leitor de glicemia, colesterol e triglicérides (Accutrend GCT), leitor de lactato (Accutrend Lactate), micrótomo, estufas, micropi-

petas, lupa estereoscópica (Zeiss), microscópios binoculares (Zeiss), sistema de captura e análise de imagens com software Axio Vision (Zeiss), além de espectrofotômetro de microplacas Epoch com software Gen5 (BIOTEK).

Recentemente, foi adquirido o Leitor de autofluorescência da pele AGE Reader (Diagnoptics Technologies B.V), com verba FAPESP, utilizado em projetos do PGCE.



Laboratório de Pesquisa Interdisciplinar da Saúde (LPIS)

No LPIS, são realizadas pesquisas em humanos nas áreas de fisiologia, bioquímica, nutrição, educação física, fisioterapia e psicologia, por docentes e estudantes do Programa de Ciências do Envelhecimento.

O laboratório possui equipamentos como esteiras, bicicletas ergométricas, adipômetros, bioimpedância, frequencímetros, aparelhos para aferição de pressão arterial e computadores com softwares de análise biológica e estatística.

As atividades incluem a mensuração de variáveis como medidas antropométricas, avaliação aeróbia, gasto energético e análise do equilíbrio com o Baropodômetro.

O LPIS também conta com o software E-Prime para análise de tempo de reação e o Nutrition Data System for Research, além de uma sala para avaliações psicológicas e armazenamento de materiais biológicos coletados em freezer e geladeira.



Laboratório de Parceiros Internos

O Hospital Veterinário, criado com o curso de Medicina Veterinária da USJT em 2017, conta com 330m² e diversas estruturas, como UTIs, centros cirúrgicos e laboratórios de diagnóstico por imagem. O hospital atende a comunidade e realiza estudos com animais envelhecidos, com apoio de médicos veterinários, estagiários e alunos.



Biotério de Criação e Manutenção de Animais de Pequeno e Médio Porte

O Biotério da USJT, com área de 110m², mantém camundongos e ratos geneticamente modificados, incluindo modelos para estudos de colesterol, hipertensão, hiperglicemia e Parkinson. Os animais são utilizados em estudos de células, tecidos e intervenções farmacológicas e físicas relacionadas ao envelhecimento.

sãojudas›

Saiba mais sobre nós

✉ stricto@usjt.br

📞 **Whatsapp** +55 11 98712-1839

[Clique para acessar o site](#)